

# Orçamento do DF dá mais ênfase à área de educação

O Presidente da República enviou ontem ao Senado Federal o novo orçamento do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1983. A receita foi fixada em Cr\$ 149 bilhões, 789 milhões, 482 mil cruzeiros, cujo total em relação ao ano passado - acentuando-se a receita dos órgãos da administração indireta e fundações -, teve um acréscimo da ordem de 128, 67 por cento.

Em sua exposição de motivos ao Presidente da República, o governador José Ornellas afirma que a "população de Brasília continua crescendo de forma acentuada, obrigando ao governo a fazer um esforço, cada vez maior, para propiciar educação e saúde para todos, tendo em vista a necessidade de recursos para manutenção dos equipamentos comunitários, notadamente nas cidades-satélites".

Segundo ainda o documento, na programação de recursos foram estabelecidas prioridades com ênfase nas atividades e projetos de cunho especial ao tempo em que se procurou adequar os meios financeiros à atual conjuntura do Distrito Federal, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

No projeto de lei encaminhado ao Senado pelo Presidente da República, o governo do Distrito Federal fica autorizada a abrir crédito suplementar até o limite de 50 por cento da despesa orçada.

A exposição de motivos do governador José Ornellas, que acompanha o orçamento do Distrito Federal encaminhado ao Senado é a seguinte:

"Excelentíssimo senhor Presidente da República,

Tenho a elevada honra de submeter à superior consideração de Vossa Excelência, a proposta orçamentária do governo do Distrito Federal, para o exercício de 1983.

equipamentos sofrem uma pressão muito forte por parte dos habitantes da região geoeconômica, elevando sobremaneira os custos de sua manutenção.

Em consonância com essa filosofia, a função de Educação e Cultura foi contemplada com 25,33% da receita prevista, objetivando o atendimento atual e acompanhar o crescimento da demanda da população em idade escolar.

A função Saúde e Saneamento recebeu um aporte de recursos da ordem de 20,63% da receita, em razão da entrada em funcionamento dos postos de Saúde, a fim de melhorar o atendimento médico preventivo.

Na função Administração e Planejamento, com 18,29% da receita estimada foi incluída a parcela de 8,7% referente a contribuição ao Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, que se destina a financiar obras de infra-estrutura imprescindíveis à capital da República. A parcela restante tem por objetivo a manutenção e modernização da administração do Distrito Federal.

A função de Defesa Nacional e Segurança Pública com 10% da receita prevista, demonstra que a sede administrativa do governo necessita de um esquema de segurança condizente com suas funções de capital da República.

Seguem-se em razão das prioridades estabelecidas, as Funções de Habitação e Urbanismo com 9,54% e Assistência e Previdência com 6,59% da receita.

As demais funções de governo foram recursos que compatibilizam seus objetivos com a disponibilidade financeira.

Fotos: Francisco Gualberto

As ações do governo resultantes das aplicações nos programas apresentados, se consubstanciam em objetivos e metas de real significado social, com o menor custo, aproveitando-se assim, integralmente, os recursos financeiros disponíveis.

A programação foi elaborada objetivando aquelas ações governamentais consideradas básicas para a elevação do nível de vida da comunidade do Distrito Federal.

A população de Brasília continua crescendo de forma acentuada, obrigando ao governo a fazer um esforço, cada vez maior, para propiciar educação e saúde para todos, tendo em vista a necessidade de recursos para a manutenção dos equipamentos comunitários, notadamente nas cidades-satélites.

Vale salientar que esses

As funções de educação e cultura, saúde e saneamento, habitação e urbanismo foram as mais beneficiadas pelo novo orçamento. Educação e cultura receberão Cr\$ 35 bilhões, 607 milhões 359 mil cruzeiros. A dotação de saúde e saneamento é de Cr\$ 31 bilhões, 793 milhões, 475 mil cruzeiros. Habitação e urbanismo receberão Cr\$ 16 bilhões, 694 milhões, 120 mil cruzeiros. A maior dotação ficou com a função de educação e saúde, 25,83% do total do orçamento.

A função de defesa nacional e segurança pública teve um acréscimo de um por cento em relação ao orçamento passado. A dotação para área de segurança é de 13 bilhões, 772 milhões, 662 mil cruzeiros, correspondendo a 10% do novo orçamento.